

**Escola de Música**  
**Orfeão de Leiria Conservatório de Artes**



**ORFEÃO DE LEIRIA**  
conservatório de Artes



**CURRÍCULO**  
**PERCUSSÃO**

**Departamento de Sopros e**  
**Percussão**

## Índice

1. Caracterização da disciplina	3
2. Características dos objetivos a atingir/desenvolver	4
3. Avaliação	5
4. Objetivos, conteúdos programáticos e sistema de avaliação	6
4.1. 1º Ciclo - Iniciação I, II III e IV	
4.2. 2º Ciclo – 1º e 2º Grau	
4.3. 3º Ciclo - 3º, 4º e 5º Grau	
4.4. Nível Secundário – 6º, 7º e 8º Grau	
5. Bibliografia / Obras de referência / Métodos de apoio (outras designações)	

# 1. Caracterização da disciplina

A disciplina de percussão é uma disciplina de cariz essencialmente prático caracterizada pela utilização de um conjunto de diferentes instrumentos tocados maioritariamente por baquetas, através de movimentos físicos que proporcionam o contacto entre as mesmas e os diferentes tipos de superfície dos instrumentos. A componente prática da disciplina irá centrar-se nos instrumentos de percussão habitualmente encontrados em contexto da música erudita: timbales, caixa, lâminas (xilofone, marimba e vibrafone) e multipercussão.

Disciplina de carácter essencialmente prático, divide-se em doze níveis de ensino, tendo uma correspondência direta com os anos de escolaridade do ensino regular, como abordado na grelha abaixo descrita:

	<b>Ano de escolaridade (ensino regular)</b>	<b>Grau de ensino (ensino artístico)</b>
<b>1º Ciclo</b>	1º ano	Iniciação I
	2º ano	Iniciação II
	3º ano	Iniciação III
	4º ano	Iniciação IV
<b>2º Ciclo</b>	5º ano	1º grau
	6º ano	2º grau
<b>3º Ciclo</b>	7º ano	3º grau
	8º ano	4º grau
	9º ano	5º grau
<b>Secundário</b>	10º ano	6º grau
	11º ano	7º grau
	12º ano	8º grau

Para os alunos de iniciação a disciplina de instrumento tem a duração mínima de 45 minutos, lecionada individualmente ou em grupos que não excedam os quatro alunos. No caso do ensino básico de música (5º ao 9º anos de escolaridade), praticam-se a política de gestão do bloco letivo semanal atribuído à disciplina de instrumento aplica-se o disposto no artigo 46º, ponto 6, alínea b da Portaria n.º **223-A/2018 de 3 de Agosto** “a disciplina de Instrumento do Curso Básico de Música pode ser organizada para que metade da carga horária semanal atribuída seja lecionada individualmente, podendo a outra metade ser lecionada a grupos de dois alunos ou repartida entre

eles, ou a totalidade da carga horária semanal atribuída é lecionada a grupos de dois alunos, podendo, por questões pedagógicas ou de gestão de horários, ser repartida igualmente entre eles”.

Em relação ao ensino secundário de música, aplica-se o disposto no artigo 53º, ponto 3 da Portaria nº **229-A/2018 de 14 de Agosto** As disciplinas de Canto e Instrumento são lecionadas individualmente quando o curso é frequentado em regime integrado/articulado, e a grupos de dois alunos, quando frequentado em regime supletivo, podendo neste caso, por questões pedagógicas ou de gestão de horários, a carga horária ser repartida igualmente entre eles”.

## 2. Caracterização dos objetivos a atingir/desenvolver

- Domínio Cognitivo:
  - Objetivos de Mestria;
  - Objetivos de Desenvolvimento.
- Domínio afetivo:
  - Receção;
  - Resposta;
  - Valorização;
  - Organização;
  - Interiorização de valores.
- Domínio Psicomotor:
  - Objetivos de Mestria;
  - Objetivos de Desenvolvimento.
- Características do repertório.

A Disciplina de Percussão seguirá os objetivos do projeto educativo da EMOL:

***“A EMOL tem como objetivo primordial desenvolver as competências necessárias nos nossos alunos, preparando-os para um futuro profissional na área da música. É assim necessário dar aos nossos alunos uma formação de excelência, especializada de elevado nível técnico, artístico, cultural e humana. Tendo a consciência que a EMOL é uma etapa intermédia da aprendizagem musical, é necessário que a formação aqui ministrada possibilite aos nossos alunos o acesso ao ensino superior.”***

### 3. Avaliação

A avaliação sumativa é expressa em níveis de 1 a 5 no curso básico e numa escala de 0 a 20 valores nos cursos secundários/complementares. No caso da iniciação, os alunos são avaliados qualitativamente no final de cada período, de acordo com as seguintes classificações: Não Satisfaz, Satisfaz, Bom e Muito Bom.

Ao abrigo da portaria nº223A/2018, de 3 de agosto (artigo 45, *admissão de alunos*),

Qualquer aluno que pretenda ingressar no 1º grau, deverá realizar Provas de Seleção, incluindo os alunos que frequentaram o regime de iniciação nos anos letivos anteriores.

A avaliação da disciplina de instrumento resulta de uma média ponderada dos diversos parâmetros integrados na avaliação contínua (70%), e da avaliação das Provas de Passagem/ Provas de Globais (30%) .

#### **Parâmetros da avaliação contínua (70%):**

Os parâmetros de avaliação contínua são definidos e aprovados em Conselho Pedagógico todos os anos letivos, sendo na primeira semana de novembro afixados na escola em local visível, assim como, no *site* institucional do Orfeão de Leiria Conservatório de Artes.

#### **Parâmetros da avaliação intercalar:**

Os parâmetros de avaliação intercalar são definidos e aprovados em Conselho Pedagógico todos os anos letivos, sendo na primeira semana de novembro afixados na escola em local visível, assim como, no *site* institucional do Orfeão de Leiria Conservatório de Artes.

Nos primeiro e segundo períodos de cada ano letivo, os alunos estão sujeitos a uma avaliação intercalar qualitativa (NS - Não Satisfaz, S - Satisfaz, SB - Satisfaz Bem, SMB – Satisfaz Muito Bem).

#### **Provas de passagem/global (30%):**

No final do último período de cada ano letivo, e a partir do 1º grau, é realizada uma prova de passagem/prova global por cada aluno, onde é apresentado o repertório trabalhado durante o ano letivo, seguindo uma matriz específica para cada grau. Essa prova é avaliada (técnica e musicalmente) por um júri composto por professores do mesmo ou de outros instrumentos (no mínimo dois professores). A prova de passagem/ prova Global tem um peso de 30% na nota final do aluno.

Assim, a fórmula que traduzirá a nota final do aluno, é:

$$\text{Nota Final} = (\text{nota 3º Período} \times 70\%) + (\text{Nota de Prova} + 30\%)$$

Os alunos que frequentam o 2º, 5º e 8º grau deverão realizar a Prova Global, os restantes graus realizam prova de passagem.

## 4.1. Programa 1º Ciclo - iniciação I, II, III e IV

### Objetivos Gerais

- Desenvolver o aluno na dimensão musical e humana através das diferentes componentes que englobam a aprendizagem musical: sentido estético, coordenação motora, agilidade, velocidade, as capacidades cognitivas, a gestão do esforço, motricidade fina e o sentido de responsabilidade em assumir compromissos;
- Desenvolver o gosto em tocar;
- Promover a integração do aluno na comunidade escolar e na classe de percussão;
- Desenvolvimento da autonomia e de padrões a implementar, necessários para o estudo dos diferentes instrumentos;
- Estimular a participação em apresentações públicas;
- Desenvolvimento da personalidade musical.

### Domínio Cognitivo

- I. **Objetivos de mestria** – até ao final do ciclo o aluno deverá ser capaz de:
  - a. Memorizar composições elementares;
  - b. Descrever de forma elementar as possibilidades tímbricas dos instrumentos a trabalhar (caixa, marimba e timbales);
  - c. Explicar os princípios elementares da técnica relacionados com a apreensão das baquetas, pontos de contacto entre baquetas nos instrumentos e controlo de movimento para a produção de som nos instrumentos a serem trabalhados;
  - d. Identificar as diferentes secções do repertório a ser trabalhado, nomeadamente secções similares e contrastantes;
  - e. Identificar a nomenclatura necessária à performance do repertório/exercícios a serem trabalhados:
    - i. Clave de sol;
    - ii. As diferentes notas musicais e as suas durações (semibreves, mínimas, semínimas, colcheias e respetivas pausas);
    - iii. A notação utilizada para as dinâmicas *forte* e *piano* e para as diferentes combinações de mãos;
  - f. Descrever os procedimentos a adotar para tocar diferenciando as dinâmicas *forte* e *piano* e para tocar com uma intensidade sonora e características tímbricas iguais e regulares na caixa, marimba e timbales;
  - g. Descrever os procedimentos a adotar em termos de postura para a execução dos instrumentos trabalhados.
- II. **Objetivos de desenvolvimento** - até ao final do ciclo o aluno deverá ser capaz de:
  - a. Memorizar mecanicamente as diferentes escalas maiores;
  - b. Interiorizar a noção de pulsação;
  - c. Estimular a criatividade e consciência musical.

### Domínio Afetivo

- I. Recepção
  - a. Ser assíduo à aula de instrumento;

- b. Levar o material necessário e zelar pela sua correta utilização e manutenção;
  - c. Zelar pelo correto manuseamento e manutenção dos diferentes instrumentos;
  - d. Escutar e respeitar as opiniões do professor e de terceiros.
- II. Resposta
- a. Acatar as indicações dadas/sugeridas pelo professor;
  - b. Cultivar o sentido crítico a respeito de conceitos, ideias e métodos de estudo.
- III. Valorização
- a. Respeitar o processo democrático na relação com o outro;
  - b. Sugerir planos direcionados para a resolução de problemas.
- IV. Organização
- a. Adotar uma rotina, com ajuda do enc. de educação, que concilie harmoniosamente a aprendizagem musical com os restantes compromissos do aluno.
- V. Interiorização de valores
- a. Demonstrar um comportamento onde estejam presentes valores que se coadunem com a aprendizagem musical;
  - b. Demonstrar empenho no cumprimento dos objetivos propostos;
  - c. Demonstrar iniciativa para resolução de problemas, solicitando ajuda (aquando necessário) ao professor, pais ou a um par;
  - d. Reajustar o comportamento mediante novas indicações.

### Domínio Psico-motor

- I. **Objetivos de mestria** - até ao final do ciclo o aluno deverá ser capaz de:
- a. Aplicar os procedimentos técnicos necessários à produção de som nos diferentes instrumentos de percussão - caixa, timbales e marimba (postura correta, posicionamento das mãos, braços, dedos e o controlo de movimentos corretamente sincronizados entre os diferentes membros);
  - b. Tocar exercícios básicos de sincronização motora - *single/double paradiddle*, duplas e outros exercícios similares que compreendam diferentes combinações de mãos na caixa e timbales a uma velocidade mínima de 120bpm cada duas notas;
  - c. Tocar utilizando o andamento adequado;
  - d. Realizar *ritardandi* nos finais das peças melódicas sempre que apropriado;
  - e. Tocar o repertório selecionado sem interrupções;
  - f. Tocar os elementos constituintes do texto musical com precisão;
  - g. Tocar dominando pelo menos as dinâmicas *forte* e *piano*.
- II. **Objetivos de desenvolvimento** - até ao final do ciclo o aluno deverá desenvolver/ser capaz de:
- a. Sincronizar corretamente as diferentes vozes em contexto de repertório que envolva acompanhamento (duos, *playalongs*, e outros tipo de acompanhamento similares);
  - b. Tocar mantendo uma intensidade sonora e timbre regulares nas duas mãos, selecionando os pontos de contacto dos instrumentos mais apropriados;
  - c. Ler excertos simples de forma autónoma;
  - d. Tocar sem hesitações;
  - e. Tocar exercícios de imitação rítmica e melódica de curta duração;



- f. Entoar as melodias tocadas;
- g. Improvisar segundo um esquema de “pergunta/resposta” na marimba e nos diferentes instrumentos de pele percutidos com as mãos (bongós, jembê, etc.).

**Características do repertório - até ao final do ciclo o aluno deverá ser capaz de:**

- Tocar obras/estudos que em termos de leitura envolvam, a nível rítmico: semibreves, mínimas, semínimas e colcheias com as respetivas pausas. Tocar, através de imitação, obras que contenham elementos rítmicos mais complexos comparativamente com os anteriormente referidos;
- Tocar obras maioritariamente de curta duração, com especial preferência em repertório popular tradicional com que o aluno esteja familiarizado, a solo, com acompanhamento do professor e/ou com recurso a *playalongs*;
- Tocar obras de caráter contrastante a nível rítmico, melódico e caráter.

**Conteúdos programáticos**

Escalas

- Escalas maiores numa oitava;

Estudos

- Jansen, M. “Método de Percusión”
- Peters, M. “Elementary Studies for Snare Drum”
- Stone, George L. “Stick Control”
- Outros de dificuldade e especificidades semelhantes.

Obras

- Músicas populares infantis e músicas tradicionais simples conhecidas;
- Excertos simples de obras eruditas conhecidas;
- Sejourné, Emmanuel “Les claviers à percussion parcourent le monde”
- Barratt, C. “Bravo! Percussion” (1º volume)
- Outros de dificuldade e especificidades semelhantes.

## 4.2. Programa 2º Ciclo - 1º e 2º Grau

### Objetivos Gerais

- Desenvolver o aluno na dimensão musical e humana através das diferentes componentes que englobam a aprendizagem musical: sentido estético, coordenação motora, agilidade, velocidade, as capacidades cognitivas, a gestão do esforço, motricidade fina e o sentido de responsabilidade em assumir compromissos;
- Desenvolver o prazer pela performance;
- Integrar o aluno na comunidade escolar e na classe de percussão;
- Aquisição de capacidades que envolvam a gestão e organização do estudo dos diferentes instrumentos;
- Desenvolver a autonomia para o estudo do instrumento;
- Desenvolver a personalidade musical;
- Desenvolver a capacidade do aluno de se apresentar em público em contexto de performance;
- Desenvolver a consciência do movimento como gesto para obter o som;
- Desenvolver o sentido da pulsação/ritmo/fraseio/articulação/dinâmica, etc.;
- Desenvolvimento da personalidade musical.

### Domínio Cognitivo

- Objetivos de mestria – até ao final do ciclo o aluno deverá ser capaz de:**
  - a. Memorizar mecanicamente todas as escalas maiores e menores naturais e os seus arpejos no sentido ascendente e descendente;
  - b. Explicar os corretos pontos de contacto das baquetas e os instrumentos (marimba, caixa e timbales), juntamente com os diferentes procedimentos a adotar, para a obtenção de um som bem projetado e um timbre consistente e homogéneo em ambas as mãos;
  - c. Explicar os procedimentos a adotar para executar na marimba, caixa e timbales as dinâmicas *pp*, *p*, *mf*, *f* e *ff*;
  - d. Explicar os procedimentos a adotar para uma correta preensão das baquetas, descrevendo a função dos dedos e a postura dos diferentes membros envolvidos;
  - e. Explicar as durações das figuras musicais em contexto de compassos simples ou compostos que englobem semibreves, mínimas, colcheias e semicolcheias (com respetivas pausas, ligaduras e utilização do ponto de aumentação até à semínima);
  - f. Identificar as notas na clave de sol desde lá da segunda linha suplementar inferior até ao dó da segunda linha suplementar superior e na clave de fá ao longo da extensão da sua pauta;
  - g. Identificar na pauta musical os pontos que coincidem com o tempo forte, no que toca a métrica binária e ternária;
  - h. Identificar no repertório secções semelhantes/contrastantes;
  - i. Explicar os passos necessários para afinar notas nos timbales;

- j. Explicar os procedimentos a adotar para executar acentuações;
  - k. Memorizar as obras aprendidas na marimba;
  - l. Interpretar corretamente a nomenclatura utilizada para os diferentes *stickings* e explicar as diferentes implicações que as várias possibilidades geram na performance dos diferentes instrumentos;
  - m. Identificar auditivamente o contorno e as particularidades do fraseado musical (anacrusa, pontos de tensão e relaxamento, caráter conclusivo ou suspensivo);
  - n. Ler à primeira vista repertório correspondente ao nível anterior relativamente aquele em que o aluno se encontra.
- II. **Objetivos de desenvolvimento** – até ao final do ciclo o aluno deverá ser capaz de:
- a. Interpretar o texto musical como modo de expressão não redutível à sua representação gráfica;
  - b. Explicar o contorno e as particularidades do fraseado musical (anacrusa, pontos de tensão e relaxamento, caráter conclusivo ou suspensivo);
  - c. Ler à primeira vista repertório correspondente ao nível anterior relativamente aquele em que o aluno se encontra com precisão e fluidez técnica;
  - d. Explicar a utilização dos diferentes membros envolvidos no movimento e controlo das baquetas de acordo com a especificidade da performance;
  - e. Conciliar o ressaltado e controlo de dedos na execução de secções que exijam maior agilidade nos instrumentos de pele;
  - f. Autoavaliar-se atendendo aos critérios de qualidade musical;
  - g. Identificar desvios da afinação nos timbales e ser autónomo na sua afinação;
  - h. Identificar as notas na pauta musical correspondentes ao longo de todo o registo na marimba;
  - i. Identificar os compositores e o período histórico correspondente do repertório que está a ser trabalhado.

### Domínio Afetivo

- I. Receção
  - a. Ser assíduo à aula de instrumento;
  - b. Levar o material necessário e zelar pela sua correta utilização e manutenção;
  - c. Zelar pela correto manuseamento e manutenção dos diferentes instrumentos;
  - d. Escutar e respeitar as opiniões do professor e de terceiros.
- II. Resposta
  - a. Acatar as indicações dadas/sugeridas pelo professor;
  - b. Demonstrar interesse em participar democraticamente nas discussões e nos conteúdos práticos da aula;
  - c. Desenvolver o sentido crítico a respeito de conceitos, ideias e métodos de estudo.
- III. Valorização
  - a. Respeitar o processo democrático na relação com o outro;
  - b. Revelar autonomia para a resolução de problemas;
  - c. Propor planos de melhoria e assumi-los comprometidamente.
- IV. Organização
  - a. Ser responsável pelo seu comportamento;
  - b. Tomar consciência dos limites da sua liberdade no relacionamento interpessoal;
  - c. Adotar uma rotina que concilie harmoniosamente as necessidades da aprendizagem musical com os restantes compromissos do aluno.

- V. Interiorização de valores
- Demonstrar um comportamento onde estejam presentes valores que se coadunem com a aprendizagem musical;
  - Demonstrar empenho no cumprimento dos objetivos propostos;
  - Demonstrar autoconfiança e independência no estudo do instrumento;
  - Reajustar o comportamento mediante o aparecimento de novas evidências que assim o justifiquem.

### Domínio Psicomotor

I. **Objetivos de mestria** – até ao final do ciclo o aluno deverá ser capaz de:

- Tocar todas as escalas maiores e menores naturais em duas oitavas e os seus arpejos no sentido ascendente e descendente a uma velocidade mínima de 100bpm (cada duas notas) mantendo um timbre constante, dominando as dinâmicas *p*, *mf* e *f*, e efetuando crescendo/decrescendo;
- Tocar selecionando os corretos pontos de contacto das baquetas e os instrumentos (marimba, caixa e timbales) para a obtenção de um som bem projetado e um timbre consistente em ambas as mãos;
- Segurar corretamente baquetas, utilizando adequadamente os dedos e controlando criteriosamente os diferentes membros envolvidos na execução (pulso, braços, posicionamento do corpo);
- Coordenar movimentos simples (mãos separadas e alternadas) em andamentos moderados, com vista a uma igualdade e regularidade em ambas as mãos;
- Controlar de forma regular o movimento de duplas em tempos moderados, tendo em vista a preparação do rufo;
- Tocar os elementos constituintes do texto musical com precisão e fluência técnica;
- Tocar o repertório selecionado sem interrupções do discurso musical;
- Tocar com pulsação apoiada e sem apoio;
- Tocar no andamento adequado;
- Diferenciar na performance notas acentuadas das restantes;
- Tocar de memória o repertório aprendido na marimba;
- Tocar o repertório selecionado utilizando os *stickings* que melhor se adequam ao texto musical;
- Realizar o fraseado musical evidenciando: anacrusa (se aplicável), pontos de tensão e relaxamento, caráter suspensivo ou conclusivo);
- Ler à primeira vista repertório correspondente ao nível anterior relativamente aquele em que o aluno se encontra.

II. **Objetivos de desenvolvimento** - até ao final do ciclo o aluno deverá desenvolver/ser capaz de:

- Afinar os timbales autonomamente;
- Tocar sem hesitações;
- Adequar a respiração física e os movimentos do corpo ao fraseado musical;
- Ler à primeira vista sem paragens, com precisão e fluência técnica;
- Tocar melodias entoadas e improvisar;
- Adotar uma postura em palco serena e confiante;
- Tocar a caixa e timbales controlando simultaneamente o ressaltado e a utilização dos dedos sempre que apropriado;
- Tocar as escalas com recurso a terceiras (no sentido ascendente e descendente) e os arpejos com as respetivas inversões;
- Transpor pequenos excertos melódicos;
- Executar o trémulo na marimba e timbales;

- k. Executar os diferentes tipos de rufo na caixa (aberto e fechado).

**Características do repertório - até ao final do ciclo o aluno deverá ser capaz de:**

- Tocar repertório que, pelo menos, contenha figuras musicais em contexto de compassos simples e compostos que englobem semibreves, mínimas, semínimas, colcheias e semicolcheias (com respetivas pausas, ligaduras e utilização do ponto de aumentação até à semínima);
- Tocar obras maioritariamente curta/média duração, a solo, com acompanhamento do professor (ou pianista acompanhador) e/ou com recurso a *playalongs*;
- Tocar repertório na marimba que contenha até dois acidentes;
- Tocar repertório que contenha acentos e/ou *marcato*;
- Tocar na marimba, caixa e timbales estudos/obras/exercícios que abranjam as dinâmicas: *pp, p, mf, f e ff*;
- Tocar repertório que envolva as notas na clave de sol desde lá da segunda linha suplementar inferior até ao dó da segunda linha suplementar superior e na clave de fá ao longo da extensão da sua pauta;
- Excertos/adaptações de obras eruditas conhecidas;
- Tocar obras contrastante a nível rítmico, melódico e carácter.

**Conteúdos programáticos**

Escalas

- Escalas maiores e menores naturais em duas oitavas com os respetivos arpejos no sentido ascendente e descendente;

Estudos

- Peters, M. “Elementary Studies for Snare Drum”;
- Goldenberg, Morris “Modern School xylophone marimba and vibrahpône”;
- Hochrainer, Richard “Etuden für timpani”;
- Outros de dificuldade e especificidades semelhantes.

Obras

- Sejourné, Emmanuel “Les claviers à percussion parcourent le monde”;

- Músicas populares infantis e músicas tradicionais simples conhecidas;
- Goldenberg, Morris “Modern School xylophone marimba and vibrahpone”;
- Barratt, C. “Bravo! Percussion” (1º e 2º volume);
- Outros de dificuldade e especificidades semelhantes.

### 4.3. Programa 3º Ciclo - 3º, 4º e 5º Grau

#### Pré-requisitos

A frequência do 3º ciclo de estudos implica a aquisição dos conhecimentos de mestria relativos ao domínio cognitivo e psicomotor do 2º ciclo.

#### Objetivos Gerais

- Desenvolver as competências relativas ao ciclo anterior;
- Dominar, num nível mediano, as técnicas de marimba e vibrafone a quatro baquetas (*Stevens e Burton*);
- Dominar um conjunto de efeitos, tais como, trémulo, rufo e diferentes ornamentos nos instrumentos aplicáveis;
- Aprofundar a capacidade de análise do repertório a ser trabalhado;
- Capacidade de iniciativa em assumir escolhas a nível de execução e interpretação;
- Desenvolver a capacidade de concentração e memorização como prática habitual;
- Desenvolver a capacidade crítica e autocrítica, tendo em vista a aquisição de autonomia para a resolução de problemas.

#### Domínio Cognitivo

- I. **Objetivos de mestria – até ao final do ciclo o aluno deverá ser capaz de:**
  - a. Memorizar mecanicamente e explicar os princípios de construção teóricos de todas as escalas maiores e menores (naturais, harmónicas e melódicas) e os seus arpejos com inversões no sentido ascendente e descendente;
  - b. Explicar os corretos pontos de contacto das baquetas e os instrumentos (marimba, caixa, timbales, vibrafone e multipercussão), juntamente com os diferentes procedimentos a adotar, para a obtenção de um som bem projetado e um timbre consistente em ambas as mãos;
  - c. Explicar os procedimentos a adotar para executar na marimba, caixa, timbales, vibrafone e multipercussão, diferentes dinâmicas, nuances musicais ou alteração tímbricas (*rimshot, rim click*, utilização do aro nos instrumentos de pele, utilizar as pontas das baquetas de marimba e vibrafone para a obtenção de timbres mais escuros) através de baquetas convencionais para o instrumento em questão;
  - d. Explicar os procedimentos inerentes à preparação dos movimentos/alteração de postura que envolvam a deslocação do corpo nos diferentes instrumentos;
  - e. Explicar as durações das figuras musicais em contexto de compassos simples, compostos e mistos que englobem semibreves, mínimas, semínimas, colcheias, semicolcheias, fusas e semifusas (com respetivas pausas, ligaduras e utilização do ponto de aumento até à semicolcheia);
  - f. Identificar as notas nas claves de sol e fá de acordo com a extensão dos instrumentos a utilizar;
  - g. Explicar como funciona a sincronização das vozes referentes às polirritmias 2:3 e 4:3;

- h. Analisar a forma, a textura, cadências e modulações nas obras estudadas;
- i. Explicar a forma musical das obras sob estudo;
- j. Localizar o período histórico das obras sob estudo;
- k. Explicar os passos necessários para afinar notas nos timbales de forma autónoma a partir da nota de afinação genérica - lá;
- l. Identificar a tonalidade correspondente à armação de clave;
- m. Distinguir auditivamente e identificar na partitura diferentes ornamentos: *flam*, *mordente*, *trillo*, *apogiatura*;
- n. Identificar a voz principal e melodia de acompanhamento no repertório com mais que uma voz;
- o. Distinguir e explicar os diferentes tipos de articulações musicais;
- p. Interpretar corretamente a nomenclatura utilizada para os diferentes *stickings* (abrangendo as técnicas a quatro baquetas de *Stevens* e *Burton*) e explicar as diferentes implicações que as várias possibilidades geram na performance dos diferentes instrumentos;
- q. Selecionar criteriosamente a velocidade do trémulo nos diferentes instrumentos a 4 e 2 baquetas de forma a obter regularidade tímbrica e sonora nas dinâmicas que o repertório assim o exigir;
- r. Explicar os procedimentos das diferentes formas de abafar possíveis de realizar no vibrafone (*mallet dampening*, *slide dampening* e *pedaling*) e nos timbales (utilização dos dedos das cabeças das baquetas);
- s. Idealizar diferentes possibilidades de *stickings* atendendo ao texto musical e as possibilidades de execução físicas inerentes ao instrumento em questão;
- t. Explicar o contorno e as particularidades do fraseado musical (anacrusa, pontos de tensão e relaxamento, caráter conclusivo ou suspensivo);
- u. Ler à primeira vista repertório correspondente ao nível anterior relativamente aquele em que o aluno se encontra.

II. **Objetivos de desenvolvimento – até ao final do ciclo o aluno deverá ser capaz de:**

- a. Interpretar o texto musical como modo de expressão não redutível à sua representação gráfica;
- b. Explicar as implicações que as diferentes alturas dos instrumentos, bem como a sua disposição espacial podem ter, para a interpretação do repertório a trabalhar;
- c. Ler à primeira vista repertório correspondente ao nível anterior relativamente aquele em que o aluno se encontra;
- d. Explicar a utilização dos diferentes membros envolvidos no movimento e controlo das baquetas de acordo com a especificidade do texto musical;
- e. Descrever os procedimentos técnicos necessários à produção de dinâmicas e diversidade tímbrica, mesmo recorrendo a baquetas e outros acessórios pouco convencionais (vassouras, arcos de instrumentos de cordas) nos diversos instrumentos e acessórios;
- f. Identificar auditivamente a pulsação e as diferentes divisões do tempo (binária e ternária);
- g. Identificar as notas na pauta musical correspondentes ao longo de todo o registo dos instrumentos a serem trabalhados;
- h. Identificar auditivamente o compasso referente ao trecho musical em causa;
- i. Identificar desvios da afinação dos timbales e conseguir corrigi-los, mesmo durante a performance em tempo real;
- j. Identificar os compositores e o período histórico correspondente do repertório que está a ser trabalhado;
- k. Autoavaliar-se atendendo aos critérios de qualidade musical e sugerir hipóteses para resolução de problemas;



1. Avaliar os seus conhecimentos teóricos relativos aos objetivos propostos no domínio cognitivo.

### **Domínio Afetivo**

- I. Receção
  - a. Ser assíduo à aula de instrumento;
  - b. Levar o material necessário e zelar pela sua correta utilização e manutenção;
  - c. Zelar pela correto manuseamento e manutenção dos diferentes instrumentos;
  - d. Escutar e respeitar as opiniões do professor e de terceiros.
- II. Resposta
  - a. Acatar as indicações dadas/sugeridas pelo professor;
  - b. Demonstrar interesse em participar democraticamente nas discussões e nos conteúdos práticos da aula;
  - c. Desenvolver o sentido crítico a respeito de conceitos, ideias e métodos de estudo.
- III. Valorização
  - a. Respeitar o processo democrático na relação com o outro;
  - b. Revelar autonomia para a resolução de problemas;
  - c. Propor planos de melhoria e assumi-los comprometidamente.
- IV. Organização
  - a. Ser responsável pelo seu comportamento;
  - b. Tomar consciência dos limites da sua liberdade no relacionamento interpessoal;
  - c. Adotar uma rotina que concilie harmoniosamente as necessidades da aprendizagem musical com os restantes compromissos do aluno.
- V. Interiorização de valores
  - a. Demonstrar um comportamento onde estejam presentes valores que se coadunem com a aprendizagem musical;
  - b. Demonstrar empenho no cumprimento dos objetivos propostos;
  - c. Demonstrar autoconfiança e independência no estudo do instrumento;
  - d. Reajustar o comportamento mediante o aparecimento de novas evidências que assim o justifiquem.

### **Domínio Psicomotor**

- I. **Objetivos de mestria – até ao final do ciclo o aluno deverá ser capaz de:**
  - a. Tocar, recorrendo às baquetas interiores, todas as escalas cromáticas a quatro baquetas maiores e menores (naturais, harmónicas, melódicas) em duas oitavas e os seus arpejos (invertidos) no sentido ascendente e descendente a uma velocidade mínima de 125bpm (cada duas notas) mantendo um timbre constante, dominando as dinâmicas *pp*, *p*, *mf*, *f* e *ff*, e efetuando crescendo/decrescendo na marimba e/ou vibrafone;
  - b. Tocar selecionando os corretos pontos de contacto das baquetas e os instrumentos (marimba, caixa e timbales) para a obtenção de um som bem projetado e um timbre consistente em ambas as mãos atendendo ao contexto musical;
  - c. Tocar sem hesitações;
  - d. Tocar a caixa e timbales controlando simultaneamente o ressalto e a utilização dos dedos sempre que apropriado;
  - e. Adotar uma postura em palco serena e confiante;

- f. Apresentar uma postura e disposição do(s) instrumento(s) de acordo com a especificidade do repertório a ser interpretado;
- g. Coordenar movimentos simples na caixa (mãos separadas e alternadas) em andamentos rápidos, com vista a uma igualdade e regularidade em ambas as mãos;
- h. Controlar de forma regular o movimento de duplas e triplas em andamentos mais rápidos (120bpm cada conjunto de quatro notas), tendo em vista a preparação e aperfeiçoamento do rufo aberto e a assimilação do movimento base implícito do rufo fechado;
- i. Tocar os elementos constituintes do texto musical com precisão e fluência técnica;
- j. Tocar o repertório selecionado sem interrupções do discurso musical;
- k. Afinar os timbales de forma autónoma e conseguir reajustá-la sempre que se verificarem desvios da mesma;
- l. Tocar o repertório selecionado utilizando os *stickings* que melhor se adequam ao texto musical referentes às técnicas aprendidas a duas baquetas (caixa e timbales) e às técnicas aprendidas para os instrumentos a quatro baquetas (marimba e vibrafone);
- m. Tocar o repertório combinando simultaneamente e alternadamente pulsação apoiada e sem apoio;
- n. Executar aberturas que vão desde segundas até oitavas no que toca às técnicas a quatro baquetas;
- o. Tocar diferentes exercícios de técnica base na caixa: *flam, drag, paradiddle, double paradiddle, flam paradiddle*;
- p. Executar polirritmias 2:3 e 4:3 em diferentes dinâmicas;
- q. Executar diferentes tipos de golpe nos instrumentos de lâminas nas técnicas a quatro baquetas que envolvam: notas alternadas entre as baquetas 2 e 3, duplas nas duas mãos (com ataques simultâneos, baquetas 1+2 e 3+4), ataque singular entre cada uma das quatro baquetas e rotação sequencial envolvendo as baquetas 1, 2, 3 e 4 e/ou outras combinações similares;
- r. Tocar trémulo com regularidade tímbrica e sonora nas dinâmicas que o repertório assim o exigir nos diferentes instrumentos a 4 e 2 baquetas num tempo que permita consistência tímbrica e a projeção sonora desejada;
- s. Executar contrastes de dinâmicas súbitos;
- t. Adequar a respiração física e os movimentos do corpo ao fraseado musical.
- u. Tocar à primeira vista repertório correspondente ao nível anterior relativamente aquele em que o aluno se encontra.

II. **Objetivos de desenvolvimento** - até ao final do ciclo o aluno deverá desenvolver/ser capaz de:

- a. Calibrar a pressão dos vários parafusos na pele dos timbales de forma a resolver problemas mecânicos relacionados com controlo do pedal;
- b. Afinar corretamente a tensão das várias peles dos instrumentos pertencentes à família das peles;
- c. Ser autónomo na seleção da disposição e regulação da altura dos vários instrumentos que compõem os diversos *setup's* de multipercussão atendendo à especificidade do repertório em questão;
- d. Ler à primeira vista sem paragens, com precisão e fluência técnica repertório de nível anterior;
- e. Desenvolver a coordenação e velocidade;
- f. Tocar com diferentes baquetas tendo em vista a consciência das várias possibilidades tímbricas e sonoras;

- g. Preparar repertório sem a intervenção/ajuda do professor repertório pertencente a níveis anteriores;
- h. Executar os diferentes tipos de rufo na caixa (aberto e fechado) controlando todas as dinâmicas durante aproximadamente um minuto.

**Características do repertório - até ao final do ciclo o aluno deverá ser capaz de:**

- Tocar repertório que, pelo menos, contenha figuras musicais em contexto de compassos simples, compostos e/ou mistos que englobem semibreves, mínimas, semínimas, colcheias, semicolcheias fusas e semifusas (com respetivas pausas, ligaduras e utilização do ponto de aumentação até à semicolcheia);
- Tocar repertório com acompanhamento do professor (ou pianista acompanhador) e/ou com recurso a *playalongs*;
- Tocar repertório para um mínimo de três timbales;
- Tocar repertório de multipercussão que englobe, pelo menos três sons diferentes;
- Tocar repertório para caixa que onde estejam presentes diferentes rudimentos que se foquem no aumento da destreza em ambas as mãos e na execução de diferentes dinâmicas e contrastes estilísticos;
- Tocar repertório nas lâminas que contenha qualquer armação de clave;
- Tocar repertório no vibrafone a duas e quatro baquetas (que abranjam as diferentes técnicas de *dampening* acima referidas);
- Tocar na marimba repertório a quatro baquetas que se foque em aspetos técnicos e musicais que preparem a vinda do repertório correspondente ao ensino secundário;
- Tocar repertório que abranja nas lâminas notas na clave de fá desde lá2 até dó7;
- Tocar obras de carácter contrastante a nível rítmico, melódico e carácter.

Escalas

- Todas as escalas aprendidas nos anos anteriores;

Estudos

- Peters, M. "Intermediate Studies for Snare Drum";
- Goldenberg, Morris "Modern School for xylophone marimba and vibraphone";
- Hochrainer, Richard "Etuden für timpani";
- Burritt, Michael "Marimbetudes";
- Cirone, A. "Portraits for multiple percussion";
- Friedman, David "Vibraphone technique: dampening and pedaling";
- Outros estudos de nível similar.

### Obras

- Sejourné, Emmanuel “5 pièces pour marimba solo”;
- Quartier, Bart “Image – 20 children’s songs for marimba”;
- Friedman, David “Mirror from another”
- Peters, M. “Scherzo”
- Peters, M. “Yellow after de rain”
- Outras obras de nível similar.

## Programa do nível Secundário - 6º, 7º e 8º Grau

### Pré-requisitos

A frequência do nível secundário implica a aquisição dos objetivos de mestria relativos ao domínio cognitivo e psicomotor do final do ensino básico.

### Objetivos Gerais

- Demonstrar solidez nas bases técnicas;
- Demonstrar conhecimento na definição das estruturas formais;
- Demonstrar conhecimento de estilos, correção do fraseado e criatividade;
- Demonstrar uma postura sólida e confiante na memorização de repertório e nos momentos de performance.

### Domínio Cognitivo

- I. **Objetivos de mestria – até ao final do ciclo o aluno deverá ser capaz de:**
  - a. Ler as células rítmicas que integram todas as figuras musicais nas diferentes métricas e qualquer tipo de compasso;
  - b. Explicar os processos que permitem ler e tocar, de forma sincronizada, qualquer combinação polirrítmica;
  - c. Conhecer detalhadamente o estilo, fraseado, articulações e aspetos musicais que se enquadram no texto musical e os respetivos processos de execução;
  - d. Identificar todos os intervalos melódicos tendo em vista a afinação dos timbales;
  - e. Justificar escolhas de baquetas e *stickings* tendo em conta a análise da acústica, contexto musical e abordagem musical pessoal;
  - f. Revelar autonomia e iniciativa na manipulação e disposição de diferentes *setups* necessários para o repertório de multipercussão atendendo à acústica, contexto musical e abordagem musical pessoal;
  - g. Sintetizar a história, de forma geral, da evolução dos instrumentos de percussão até aos dias de hoje;
  - h. Preparar de forma autónoma repertório de nível anterior que o aluno se encontra;
  - i. Idealizar/selecionar estratégias de forma autónoma eficazes para a resolução de problemas;
  - j. Conceber um trabalho teórico devidamente fundamentado e a realização da respetiva apresentação, acerca de um tema preferencialmente relacionado com a percussão;
  - k. Idealizar breves discursos introdutórios (em contexto de performance) que se coadunem com o repertório a interpretar onde estejam presentes aspetos relacionados com contextualização histórica, a histórica do compositor e a caracterização estilística onde se insere o repertório que se está a interpretar;
  - l. Ler à primeira vista repertório correspondente ao nível anterior relativamente aquele em que o aluno se encontra.
- II. **Objetivos de desenvolvimento – até ao final do ciclo o aluno deverá ser capaz de:**
  - a. Conceber composições originais;

- b. Demonstrar sentido crítico para a generalidade da música, especialmente a erudita;
- c. Demonstrar curiosidade na descoberta de novos estilos;
- d. Idealizar um conceito de sonoridade e timbre de cunho pessoal.

### Domínio Afetivo

- I. Receção
  - a. Ser assíduo à aula de instrumento;
  - b. Levar o material necessário e zelar pela sua correta utilização e manutenção;
  - c. Zelar pela correto manuseamento e manutenção dos diferentes instrumentos;
  - d. Escutar e respeitar as opiniões do professor e de terceiros.
- II. Resposta
  - a. Acatar as indicações dadas/sugeridas pelo professor;
  - b. Demonstrar interesse em participar democraticamente nas discussões e nos conteúdos práticos da aula;
  - c. Desenvolver o sentido crítico a respeito de conceitos, ideias e métodos de estudo.
- III. Valorização
  - a. Respeitar o processo democrático na relação com o outro;
  - b. Revelar autonomia para a resolução de problemas;
  - c. Propor planos de melhoria e assumi-los comprometidamente.
- IV. Organização
  - a. Ser responsável pelo seu comportamento;
  - b. Tomar consciência dos limites da sua liberdade no relacionamento interpessoal;
  - c. Adotar uma rotina que concilie harmoniosamente as necessidades da aprendizagem musical com os restantes compromissos do aluno.
- V. Interiorização de valores
  - a. Demonstrar um comportamento onde estejam presentes valores que se coadunem com a aprendizagem musical;
  - b. Demonstrar empenho no cumprimento dos objetivos propostos;
  - c. Demonstrar autoconfiança e independência no estudo do instrumento;
  - d. Reajustar o comportamento mediante o aparecimento de novas evidências que assim o justifiquem.

### Domínio Psicomotor

- I. **Objetivos de mestria – até ao final do ciclo o aluno deverá ser capaz de:**
  - a. Tocar todas as escalas tonais e respetivos arpejos com inversões a uma velocidade igual ou superior a 200bpm cada duas notas, utilizando diversas possibilidades de *stickings*, baquetas, articulações, timbres e acentos;
  - b. Tocar destacando criteriosamente as vozes de acordo com a estrutura, forma e estilo do repertório em questão;
  - c. Tocar polirritmias de nível de complexidade elevada;
  - d. Tocar o repertório revelando, de forma coerente, elevada qualidade na execução do fraseado, articulações e nuances musicais;
  - e. Executar mudanças de afinações nos timbales durante a performance que contenham qualquer tipo de intervalo melódico (compatível com o registo do instrumento);

- f. Tocar repertório com mudanças de métrica demonstrando uma pulsação fluente, coerente com o andamento, flexível (sempre que necessário) e revelando caráter a nível rítmico coerente com o estilo;
- g. Tocar apresentando escolhas coerentes de baquetas e *stickings*, tendo em conta a análise da acústica, contexto musical e abordagem musical pessoal;
- h. Aplicar estratégias criteriosamente selecionadas tendo em conta a resolução de determinados problemas;
- i. Apresentar uma performance coerente a ilustrativa do projeto teórico apresentado na PAA<sup>1</sup>;
- j. Demonstrar uma postura totalmente comprometida musicalmente, confiante e comunicativa;
- k. Tocar os dois tipos de rufo, aberto e fechado, com elevado controlo de consistência tímbrica em qualquer dinâmica durante, pelo menos, um minuto;
- l. Demonstrar uma utilização apropriada de baquetas menos convencionais na generalidade dos instrumentos.

II. **Objetivos de desenvolvimento** - até ao final do ciclo o aluno deverá desenvolver/ser capaz de:

- a. Ler à primeira vista repertório de nível(is) anterior(es);
- b. Tocar aprofundando aspetos relacionados a performance: coordenação, velocidade, resistência, agilidade e precisão;
- c. Tocar os diferentes modos gregorianos;
- d. Tocar repertório contemporâneo de elevado cunho conceptual;
- e. Aprofundar na performance características pessoais de cariz tímbrico e interpretativo;
- f. Avaliar os seus conhecimentos teóricos relativos aos objetivos propostos no domínio cognitivo.

**Características do repertório** - até ao final do ciclo o aluno deverá ser capaz de:

- Tocar repertório que, genericamente, explore diferentes correntes estéticas, destacando barroco (suites, prelúdios, invenções, fugas), contemporâneo (música minimalista, atonal, neoclássica), fortaleça aspetos técnicos (velocidade, controlo, resistência, agilidade e precisão) e aspetos de musicalidade (timbre, dinâmica, agógica e articulação);
- Tocar concertos escritos para o próprio instrumento;
- Tocar repertório de timbales que: inclua modulações rítmicas, exploração de timbres menos convencionais e abranja aspetos da linguagem orquestral;
- Tocar repertório de vibrafone que abranja as diferentes técnicas de *dampening*, a utilização de diversos timbres (com o auxílio de diferentes baquetas e/ou outros acessórios);
- Tocar repertório/estudos de marimba focados em aspetos técnicos como a rotação, trémulos (em ambas as mãos e independentes), controlo de diferentes aberturas, acentos, padrões irregulares tocados simultaneamente nas duas mãos;
- Tocar repertório de caixa que aborde: rudimentos e ornamentos característicos da escola americana (*flams, drags, ruffs, paradiddle* e variações destes rudimentos), aspetos característicos da escola francesa (rufo fechado, ornamentação característica) e linguagens

---

<sup>1</sup> Prova de Aptidão Artística

contemporâneas conceptuais que contenham exploração de timbres exóticos (auxiliados por formas de tocar o instrumento menos convencionais e pela utilização de baquetas de outros instrumentos/acessórios).

### Conteúdos programáticos

#### Escalas

- Todas as escalas aprendidas nos ciclos anteriores.

#### Estudos

- Wilcoxon, C. “Modern Rudimental swing solos for the advanced drummer”;
- Lepak, Alexander “32 solos for timpani”;
- Would, Nick “Symphonic studies for timpani”
- Burritt, Michael “Marimbetudes”;
- Smadbeck, Paul “Etudes for marimba”
- Cirone, A. “Portraits in rhythm”;
- Friedman, David “Vibraphone technique: dampening and pedaling”.
- Udow, Michael “The contemporary percussionist”

#### Obras

- Abe, Keiko “Works for marimba”;
- Markovich, Mitch “Tornado”;
- Söll, B. “Malven”;
- Xenakis, I. “Rebonds”;
- Miki, Minoru “Time”;
- Tanaka, Toshimitsu “Two movements for marimba”;
- Carter, Elliott “Eight pieces for timpani”;
- Bach, J.S. “Invenções a 2 vozes”; “Sonatas e partitas para violino”; “Cravo bem temperado I e II”

## 4. Bibliografia - Obras de referência e métodos de apoio

- Jansen, M. “Método de Percusión”



- Peters, M. “Elementary Studies for Snare Drum”
- Stone, George L. “Stick Control”
- Goldenberg, Morris “Modern School xylophone marimba and vibrahpone”;
- Hochrainer, Richard “Etuden für timpani”;
- Sejourné, Emmanuel “Les claviers à percussion parcourent le monde”vol.1 e 2;
- Peters, M. “Three pieces for three mallets”;
- White, Andy “Roll Control”;
- Delp, Ron “Multi-pitch rhythm studies dor drums”;
- Friedman, David “Vibraphone technique: dampening and pedaling”;
- Quartier, Bart “Image – 20 children’s songs for marimba”;
- Cirone, A. “Portraits for multiple percussion”;
- Sejourné, Emmanuel “5 pièces pour marimba solo”;
- Friedman, David “Mirror from another”
- Burritt, Michael “Marimbetudes”;
- Peters, M. “Scherzo”
- Peters, M. “Yellow after de rain”
- Peters, M. “Intermediate Studies for Snare Drum”;
- Wilcoxon, C. “150 Rudimental solos”;
- Lepak, Alexander “32 solos for timpani”;
- O’Meara, Rich “Restless”;
- Friedman, David “Mirror from another”
- Carter, Elliott “Eight pieces for timpani”
- Wilcoxon, C. “Modern Rudimental swing solos for the advanced drummer”;
- Would, Nick “Symphonic studies for timpani”
- Udow, Michael “The contemporary percussionist”
- Abe, Keiko “Works for marimba”;
- Bennetti, Didier “Vibrasons”
- Glentworth, Mark “Blues for Gilbert”

- Bach, J.S.. “Invenções a 2 vozes”; “Sonatas e partitas para violino”;  
“Cravo bem temperado I e II”
- Markovich, Mitch “Tornado”;
- Söll, B. “Malven”;
- Xenakis, I. “Rebonds”;
- Miki, Minoru “Time”;
- Tanaka, Toshimitsu “Two movements for marimba”